

BOLETIM INTER PAROQUIAL

ZONA PASTORAL DE SOBREIRA FORMOSA
MONTES DA SENHORA
ALVITO DA BEIRA

Domingo V - Quaresma - Ano A
26 de março de 2023

AO RITMO DA PALAVRA DE DEUS

Neste 5º Domingo da Quaresma, a liturgia garante-nos que o desígnio de Deus é a comunicação de uma vida que ultrapassa definitivamente a vida biológica: é a vida definitiva que supera a morte.

Na **primeira leitura**, Jahwéh oferece ao seu Povo exilado, desesperado e sem futuro (condenado à morte) uma vida nova. Essa vida vem pelo Espírito, que irá recriar o coração do Povo e inseri-lo numa dinâmica de obediência a Deus e de amor aos irmãos.

O **Evangelho** garante-nos que Jesus veio realizar o desígnio de Deus e dar aos homens a vida definitiva. Ser “amigo” de Jesus e aderir à sua proposta (fazendo da vida uma entrega obediente ao Pai e um dom aos irmãos) é entrar na vida definitiva. Os crentes que vivem desse jeito experimentam a morte física; mas não estão mortos: vivem para sempre em Deus.

A **segunda leitura** lembra aos cristãos que, no dia do seu Batismo, optaram por Cristo e pela vida nova que Ele veio oferecer. Convida-os, portanto, a ser coerentes com essa escolha, a fazerem as obras de Deus e a viverem “segundo o Espírito”.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te e voltas para lá?» Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas se andar de noite, tropeça, porque não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, está salvo». Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural. Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegro-Me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas, vamos ter com ele». Tomé, chamado Dídimos, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele». Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilômetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus Te concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição, no último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; E todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?» Disse-Lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar». Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar. Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?» Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?» Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?» Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

PALAVRA DA SALVAÇÃO

PORQUE RECORDAR... É VIVER!

“A Oração é o diálogo da alma com Deus”

Angelus (As Trindades)

V. O Anjo do Senhor anunciou a Maria

R. E Ela concebeu pelo Espírito Santo
Avé Maria...

V. Eis a escrava do Senhor

R. Faça-se em mim, segundo a Vossa palavra
Avé Maria....

V. E o Verbo Divino encarnou

R. E habitou entre nós
Avé Maria.....

V. Rogai por nós, santa Mãe de Deus

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

Oremos:

Infundi, Senhor, a vossa graça, em nossas almas,
para que nós, que, pela anunciação do Anjo,
conhecemos a encarnação de Cristo, vosso Filho,
pela sua paixão e morte na cruz,
sejamos conduzidos à glória da Ressurreição.
Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. *Ámen.*



+++++ DO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA +++++

534. O que é a oração?

A oração consiste em elevar a alma a Deus ou em pedir a Deus bens conformes à sua vontade. Ela é sempre um dom de Deus que vem ao encontro do homem. A oração cristã é relação pessoal e viva dos filhos de Deus com o Pai infinitamente bom, com o seu Filho Jesus Cristo e com o Espírito Santo que habita no coração daqueles.

HORÁRIOS

Missas Dominicais: (Domingo de Ramos)

Alvito - 9:00h

Montes - 10:15h

Sobreira - 14:00h (Missa e Procissão do Senhor dos Passos)

Missas semanais:

Sobreira: 3^{af} e 5^{af} - 9:00h

Sábado - Sobrainho - 16:00h

Catraia - 17:30h

Celebrações da Palavra:

Sábado - Cunqueiros - 19:00h

Atalaia - 20:30h

INFORMAÇÕES

- ◆ 4^{af} - 9:00h - abertura do sagrado Lausperene em Montes da Senhora.
18:00h - bênção do Santíssimo Sacramento e celebração da santa Missa.

Programa:

09 h 00 m Aldeia Cimeira
10 h 30 m Monte de Cima
12 h 00 m M^{te} de Trigo e M^{te} de Barbo
13 h 30 m M^{te} de Baixo e M^{te} de Meio
15 h 00 m Chão do Galego
16 h 30 m Catraia, Rabacinas e outros povos
18 h 00 m Encerramento e Eucaristia

- ◆ 6^{af} - 19:00h - Via Sacra da catequese em Sobreira Formosa
- ◆ Sábado - realização do sacramento do Matrimónio de Rui e Bárbara—Igreja Matriz de Montes da Senhora
- ◆ Iremos fazer a recolha dos cabazes da Páscoa no próximo fim de semana.
- ◆ A nossa Renúncia Quaresmal deverá ser entregue no próximo domingo, cujo valor reverterá a favor do Fundo Social Diocesano, gerido pela Cáritas, para ajudar a minorar a situação das pessoas com maior vulnerabilidade acolhidas na Diocese de Portalegre-Castelo Branco.

Durante todo o tempo da Quaresma faz-se a Via-Sacra em:

Sobreira Formosa - 6^{af}feiras às 18:00h

Montes da Senhora - 6^{af}feiras às 14:30h

Alvito da Beira - domingos às 14:00h

REFLEXÃO

O velho da aldeia

Um velho que morava na aldeia era uma das pessoas mais infelizes do mundo. Toda a aldeia estava cansada dele; ele sempre foi sombrio, e constantemente reclamava e estava de mau humor.

Quanto mais ele vivia, mais rezingão se estava a tornar e mais ásperas eram as suas palavras.

As pessoas evitavam-no, porque a sua infelicidade tornava-se contagiosa. Era impossível estar bem ao lado dele.

Ele criava o sentimento de infelicidade nos outros.

Mas um dia, quando ele completou oitenta anos, uma coisa incrível aconteceu.

Imediatamente, todos começaram a ouvir o boato:

“O homem velho tornou-se feliz, ele não se queixa de nada, sorri, e até mesmo o seu rosto está mais vivo.”

A aldeia inteira reuniu-se. E perguntaram ao velho:

O que aconteceu consigo?

“Nada de especial. Por oitenta anos eu tenho perseguido a felicidade e isso foi inútil. E então eu decidi viver sem felicidade e apenas aproveitar a vida. É por isso que estou feliz agora.”- respondeu o homem.

Moral da história:

Não persiga a felicidade. Aproveite a sua vida!